



Suzano Papel e Celulose anuncia resultados consolidados do 1º trimestre de 2008

EBITDA de R\$ 341 milhões com margem de 35,2%

São Paulo, 23 de abril de 2008. Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anunciou hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em reais, conforme a Legislação Societária. As informações comparativas deste *release* se referem a variações em relação ao 4T07 e 1T07, exceto onde especificado de outra forma.

Principais destaques

- Aumentos no preço da celulose de eucalipto: em fevereiro alcançou US\$ 800 / t (CIF Europa) e em abril novo aumento de US\$ 40 / t;
- Estoque dos produtores de celulose de fibra curta em 34 dias de embarque em fevereiro;
- Receita líquida de R\$ 970 milhões bate novo recorde;
- Recorde de volume de vendas de celulose de 348 mil toneladas;
- Relação dívida líquida / EBITDA cai para 3,48 em março;
- Custo caixa de celulose de R\$ 452 / tonelada, excluindo custos da parada programada para manutenção ocorrida em março em Mucuri;
- Recorde de produção de 634 mil toneladas de papel e celulose de mercado.
- Linha 2 produz 167 mil toneladas com parada programada em março

Indicadores em R\$ Mil	4T07	1T08	1T07
Receita Líquida de Vendas	963.491	969.678	809.323
Ebitda	325.755	341.160	274.630
Lucro Líquido	92.780	128.634	106.142
Volume vendido (tons mil)	583,3	618,7	439,6
Mg. Ebitda	33.8%	35.2%	33.9%
Dívida Líquida	4.285.486	4.225.119	4.084.521
Dívida Líquida / Ebitda (UDM)	3.74	3.48	3.72
Lucro por Ação	0,2963	0,4108	0,3390
Indicadores em US\$ Mil			
Receita Líquida de Vendas	539.831	557.703	383.984
Ebitda	182.855	196.339	130.248
Dívida Líquida	2.419.401	2.415.597	1.992.060

Notas: As conversões em dólar são feitas pela taxa média para as contas de resultado e taxa final para as contas do balanço. Ebitda = Lucro operacional eliminando-se efeitos do resultado financeiro líquido, resultado de equivalência patrimonial, depreciação e amortização.

Para acesso ao Conference Call / Webcast de Resultados:

Em Português:

24 de abril – 9h00 (Brasília)
Acesso: +55 11 2188 0188
Código: SUZANO

Em Inglês:

24 de abril – 11h00 (Brasília)
Acesso: +1 973-935-8893
Código: 42563429

www.suzano.com.br/ri

O resultado divulgado do inclui a participação proporcional de 50% na Ripasa inclusive para os períodos comparativos.

Os dados financeiros referentes à participação de 100% em Embu estão sendo considerados a partir de março de 2007.

Os dados financeiros referentes à Limeira e Cubatão deixam de ser consolidados a partir de novembro de 2007.

Resumo do Período – Primeiro Trimestre de 2008 (1T08)

Mercado de celulose favorável para novos aumentos de preços

No 1T08 a demanda de celulose continuou forte. Segundo estimativas da PPPC (*Pulp and Paper Products Council*), a demanda mundial, medida pelo volume de embarques de celulose acumulado no período de 12 meses até fevereiro de 2008 cresceu 5,0% (1.951 mil toneladas) comparado ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o mercado chinês, que demandou 956 mil toneladas a mais. A demanda por celulose de eucalipto na mesma base de comparação aumentou em 21,6% (1.958 mil toneladas).

A oferta de celulose de mercado continuou apresentando restrições. As principais delas foram as reduções das disponibilidades de madeira para cavaco na Indonésia e Europa, limitando a oferta de celulose de fibra curta daquelas regiões. Problemas na operação de outros produtores de celulose também contribuíram para a redução da oferta. Nesta conjuntura as capacidades que estão entrando em operação estão sendo plenamente absorvidas.

Os estoques mundiais de celulose aumentaram pouco durante o trimestre encerrando fevereiro ainda abaixo dos níveis normais com média de 32 dias (34 para fibra curta e 31 para fibra longa).

Demanda aquecida e oferta limitada resultaram em novos aumentos no preço de celulose no mercado internacional. O preço da celulose de eucalipto CIF Norte Europa atingiu US\$ 800 / tonelada em fevereiro de 2008, o maior preço desde fevereiro de 1996. O aumento de US\$ 20 também foi implementado em sua totalidade na América do Norte, onde alcançou US\$ 825 / tonelada. Já na Ásia o acréscimo foi maior, US\$ 30 / tonelada, comprovando a necessidade de fibras daquela região devido ao alto crescimento econômico e às novas capacidades de produção de papel que entraram em operação. O preço lista de celulose de eucalipto na Ásia aumentou para US\$ 750 / tonelada.

Em março de 2008 foi anunciado novo aumento de preços que está sendo implementado em abril. Os novos preços foram elevados em US\$ 40 / tonelada na Europa e US\$ 30 / tonelada na América do Norte e Ásia.

(US\$/tonelada)

Preço lista de celulose	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	abr/08
Am. do Norte	715	735	755	805	825	855
Europa	680	700	720	780	800	840
Ásia	650	650	670	720	750	780

OBS: Os preços acima se referem ao último dia do período

A fibra longa alcançou preço médio de US\$ 920 por tonelada (CIF Europa) no final do trimestre, valor 4,5% superior a dezembro de 2007. Tal diferença também se mostrou como importante vetor no crescimento da demanda por fibra de eucalipto cuja utilização avançou em todos segmentos de produção de papel. O *spread* entre os preços de celulose de fibra longa e fibra curta continuou alto ao longo do trimestre, em torno de US\$ 80 por tonelada, sinalizando sustentação de preços e crescimento potencial para celulose de eucalipto.

Os preços médios em dólar praticados no 1T08 foram superiores ao trimestre anterior. Mesmo com a valorização do real frente ao dólar nesse período foi constatado um aumento do preço em reais tanto no mercado interno quanto externo com média aproximada de 2%.

Cenário de crescimento positivo no consumo nacional de papel e papelcartão

A demanda nacional de papel e papelcartão se mostrou aquecida no 1T08, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Fatores como crescimento do PIB nacional e atividade industrial têm estimulado o aumento do consumo per capita desses produtos. Segundo dados da Bracelpa e Secex, o consumo interno de papelcartão e papel imprimir &

escrever cresceu cerca de 7% e 8%, respectivamente sobre 1T07, impulsionados principalmente pelo crescimento dos segmentos de embalagem, promocional e consumo.

O Brasil, que de acordo com dados setoriais, exportou no 1T08, cerca de 36% da produção de I&E e 30% de papelcartão, dispõe de capacidade instalada suficiente para atender o crescimento interno da demanda. Porém, a apreciação do real em relação do dólar estimula as importações provenientes de países com excesso de oferta. Essa situação traz desequilíbrio entre oferta e demanda local, gerando pressões em preços. O crescimento das importações desses produtos nesse trimestre versus mesmo período de 2007 foi de aproximadamente 20 mil toneladas em I&E e 5 mil toneladas no papelcartão, atingindo 16% e 9% do consumo nacional desses produtos, respectivamente.

No cenário internacional, contudo, os principais mercados consumidores enfrentam pressões na demanda, impactadas principalmente pelo crescimento lento da economia. Na América do Norte, uma das mais importantes regiões consumidoras, é esperada, segundo a RISI, uma retração na demanda de não revestidos (UWF) entre 1 e 2% nesse trimestre, acompanhada por reduções na capacidade de produção local, provocada pelo aumento dos custos de madeira, energia e transportes. Essa situação tem permitido aumento de preços na região. Na Europa Ocidental, a expectativa é de estagnação no consumo e pressão de preços provenientes do excesso de oferta local e euro fortalecido, dificultando a competitividade nas exportações, e assédio de produtos asiáticos. Diante desse cenário, os novos investimentos em capacidades têm vindo principalmente das regiões em desenvolvimento. As reduções de capacidade na América do Norte e na Europa, segundo a Emge, mais do que compensaram o crescimento da oferta nas regiões em desenvolvimento, fazendo com que o balanço do crescimento global da oferta seja mínimo.

Nossas vendas totais de papel no trimestre atingiram 271 mil toneladas, 1,8% acima do mesmo período em 2007, apesar das mudanças na base de ativos, considerando o desinvestimento nas unidades de Limeira e Cubatão e aquisição de 50% da unidade de Embu. As vendas para o mercado doméstico representaram 54% do total no período, comparado a 59% no 4T07 e 56% no 1T07.

Nossos preços nas vendas domésticas de papel apresentaram 2,2% de retração em reais comparado ao 4T07, enquanto nossos preços de exportação de papéis aumentaram em média US\$ 90 / tonelada no trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior. Na Europa, os preços atingiram US\$ 1031 / tonelada (não revestidos – bobina, CIF), o que representa um spread sobre o preço da celulose de US\$ 231 / tonelada, US\$ 15 / tonelada acima da média histórica dos últimos 10 anos.

Maior volume de celulose eleva resultados

No 1T08 a Suzano apresentou receita líquida de R\$ 969,7 milhões, com vendas de 270,7 mil toneladas de papel e 348,0 mil toneladas de celulose. A geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado foi de R\$ 341,2 milhões com margem de 35,2%, 1,3 p.p. superior ao 4T07 e 1,4 p.p. superior ao 1T07. A margem foi negativamente impactada pela parada de manutenção ocorrida em março em Mucuri e pela apreciação do real. O custo médio dos produtos vendidos foi de R\$ 1.071 / tonelada, 0,7% superior ao trimestre passado e 10,6% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Maior geração de caixa e menor volume de investimento levaram a redução no endividamento que encerrou o trimestre com relação dívida líquida / Ebitda de 3,48 vezes.

Ambiente de Negócios

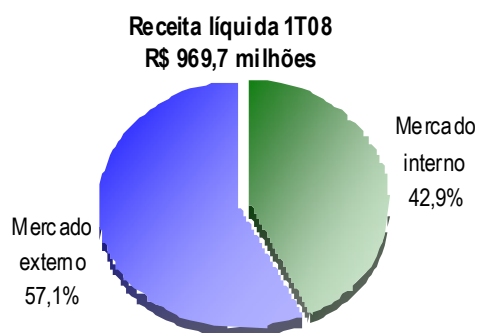
Os desdobramentos da crise dos mercados de hipotecas e financeiros e as notícias adicionais sobre a desaceleração da economia nos Estados Unidos, assim como os novos recordes de preços de petróleo, acentuaram o quadro de incerteza e volatilidade presente desde o segundo trimestre de 2007. No entanto, o impacto da crise financeira sobre a economia real não foram sentidos de forma consistente.

Enquanto os preços das *commodities* se mantiveram elevados em diversos mercados, o dólar novamente sofreu desvalorização perante as outras moedas. Dessa forma as receitas de exportação e margens da Companhia continuaram pressionadas pelo real apreciado. A moeda americana fechou o trimestre cotada a R\$ 1,75 / US\$ e a cotação média foi de R\$ 1,74 / US\$, inferior em 2,6 % e 17,5% em relação ao 4T07 e 1T07, respectivamente.

Taxa R\$/US\$	4T07	1T08	1T07
Abertura	1,84	1,77	2,14
Fechamento	1,77	1,75	2,05
Média	1,78	1,74	2,11
Varição Aber./ Fech	-3,7%	-1,2%	-4,1%
Var. Média Período Anterior	-6,9%	-2,6%	-2,0%

Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais
Fonte: Bacen

Receita Líquida



A receita líquida registrada no período foi de R\$ 969,7 milhões, 0,6 % superior ao 4T07 e 19,8% superior ao 1T07.

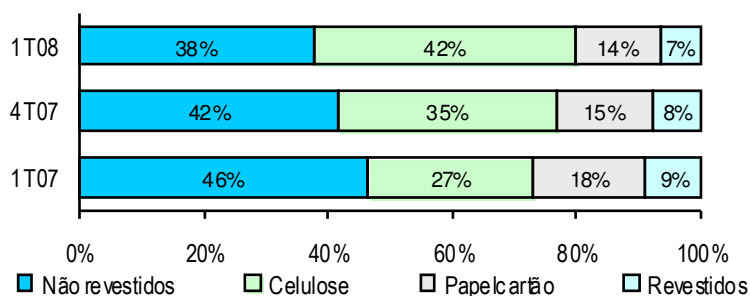
O valor obtido é explicado pelo aumento da produção e venda de celulose de mercado. O preço médio de celulose alcançou R\$ 1.171 / tonelada, 1,9% superior ao período imediatamente anterior e também contribuiu positivamente para o aumento da receita.

Por outro lado, a apreciação do real e maior participação do volume de papel no mercado externo compensaram parcialmente o efeito positivo anterior. O preço médio dos papéis foi de R\$ 2.077 / tonelada no 1T08, 3,6% e 5,5% inferior ao 4T07 e 1T07, respectivamente.

Os aumentos de preço de celulose e o *startup* das atividades da nova linha em Mucuri aumentaram a participação desse produto na receita líquida da Companhia para 42%.

Em contrapartida, o percentual da receita originado pela venda de papéis, que encerrou o ano de 2007 em 73%, foi reduzido para 58% no 1T08.

Composição da Receita Líquida 1T08 x 4T07 x 1T07



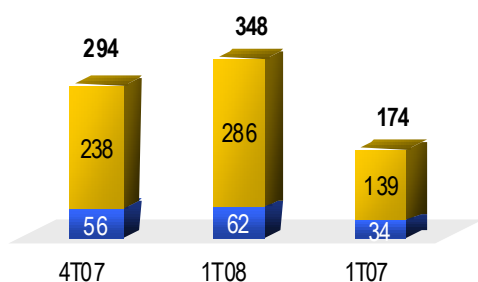
Vendas de Papel e Celulose

	4T07		1T08		1T07	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	60.141	56,1	68.103	61,5	39.331	34,3
Papel I&E revestido	63.247	26,7	49.817	21,2	63.055	24,0
Papelcartão	114.185	43,9	98.384	38,7	109.468	45,7
Papel I&E não revestido	238.800	100,5	199.427	86,1	190.205	79,3
Mercado Interno	476.373	227,2	415.731	207,6	402.059	183,3
Celulose	277.357	237,6	339.253	286,4	172.859	139,4
Papel I&E revestido	13.077	6,9	14.508	7,5	8.241	3,9
Papelcartão	31.416	19,6	32.980	21,0	33.293	20,9
Papel I&E não revestido	163.203	92,0	167.205	96,2	179.955	92,1
Mercado Externo	485.053	356,0	553.946	411,0	394.348	256,3
Celulose	337.498	293,7	407.356	348,0	212.190	173,7
Papel I&E revestido	76.324	33,7	64.325	28,7	71.296	28,0
Papelcartão	145.601	63,5	131.364	59,7	142.761	66,6
Papel I&E não revestido	402.003	192,4	366.633	182,3	370.160	171,4
Total	961.426	583,3	969.678	618,7	796.407	439,6

Nota: Nos períodos de 4T07, 1T08 e 1T07, receitas de outros produtos (sucata, materiais de informática e de escritório) no valor de R\$ 2,1 milhões, zero e R\$ 12,9 milhões, respectivamente, não foram consideradas no quadro acima.

Unidade de Negócio Celulose

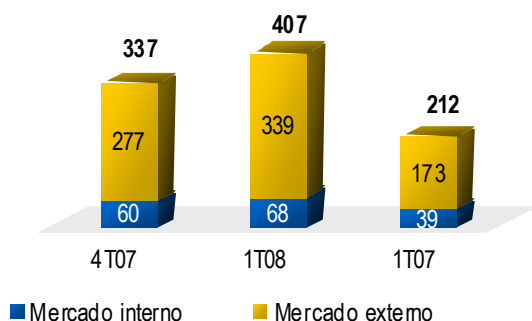
Vendas de celulose (mil toneladas)



Foram comercializadas 348,0 mil toneladas de celulose no 1T08, volume 18,5% superior ao 4T07 e 100,3% superior ao registrado no mesmo período de 2007. O crescimento em relação aos períodos anteriores é explicado pela entrada em produção da linha 2 de Mucuri.

A demanda aquecida favoreceu a absorção de toda a nossa nova capacidade e nossos estoques ainda se encontram abaixo dos níveis normais.

Receita líquida de celulose (R\$ milhões)



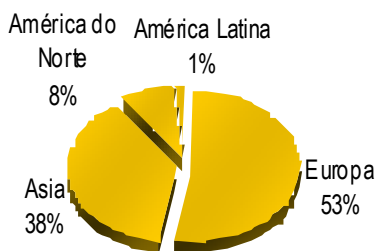
A receita líquida com a venda de celulose foi recorde no 1T08. O montante de R\$ 407,4 milhões correspondeu a 42,0% da receita líquida total e foi superior em 20,7% e 92,0% comparado ao 4T07 e 1T07, respectivamente. O preço líquido médio em dólar do 1T08 foi de US\$ 673 / tonelada, sendo superior 4,5% em relação ao 4T07 e 16,2% em relação ao 1T07.

Em virtude da variação cambial, o preço líquido em reais no 1T08 sofreu uma redução de 4,2% em relação 1T07, apesar do aumento do preço lista médio Europa de USD 120 / tonelada. Contudo, em comparação ao 4T07, houve uma elevação do preço em reais de 1,5% no mercado externo e 3,2% no mercado interno.

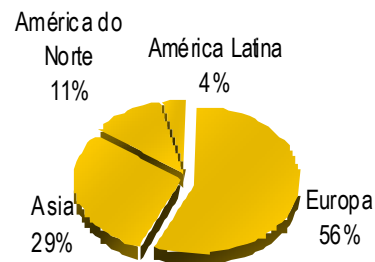
O mercado externo foi responsável por 82,3% do volume vendido no 1T08. O preço líquido médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 681 / tonelada no 1T08, comparado a US\$ 655 / tonelada no 4T07 e US\$ 588 / tonelada no 1T07.

Com a entrada da Linha 2 em Mucuri, tivemos aumento da participação das vendas na Ásia, fundamentado na elevação da demanda na China. Em volumes, crescemos 42% na América do Norte, 91 % na Europa e 175% na Ásia, comparando com o mesmo período do ano anterior.

Exportações de Celulose 1T08
(participação dos mercados no volume de vendas)



Exportações de Celulose 1T07
(participação dos mercados no volume de vendas)



Unidade de Negócio Papel

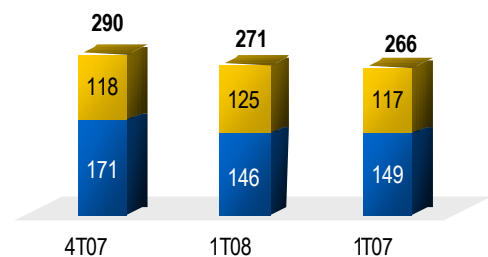
Papel: Alienação das unidades de Limeira e Cubatão impactam volumes no MI

Registramos uma receita líquida com venda de papéis de R\$ 562 milhões no 1T08, 9,9% abaixo do 4T07 e 3,8% abaixo do 1T07. A queda é explicada em parte por redução do preço médio em reais, pelo impacto da apreciação do real no período e pela sazonalidade do trimestre, que historicamente representa 22% das vendas do ano na Companhia. Além disso, a alienação das unidades de Cubatão e Limeira representou redução de aproximadamente 12 mil toneladas no trimestre comparado ao 1T07. A aquisição de Embu, por outro lado, adicionou cerca de 4 mil toneladas ao trimestre.

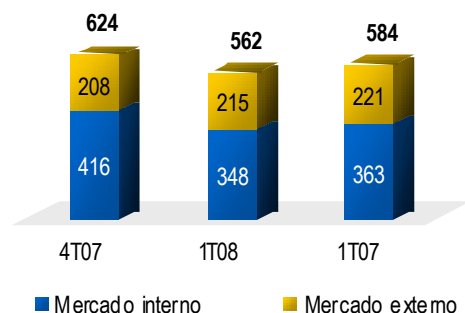
A venda de papéis de imprimir e escrever representou 78% das vendas nesse trimestre e atingiu 210 mil toneladas, crescimento de 6% sobre o 1T07, apesar da venda da participação na unidade de Cubatão. As vendas para o mercado doméstico desse produto representaram 73% do total. O volume de vendas dos papéis não revestidos cresceu 6,4%, e as vendas de papéis revestidos cresceram 2,8%. O preço médio, em reais, dos papéis não revestidos caiu 6,9% em relação ao 1T07 e dos papéis revestidos 12%.

As vendas de papelcartão ficaram 10% abaixo do 1T07. A retração nas vendas foi localizada no mercado doméstico,

Vendas de papel (mil toneladas)



Receita líquida de papel (R\$ mil hões)



que representaram 63% das vendas nesse produto. O preço médio aumentou 2,6% no período.

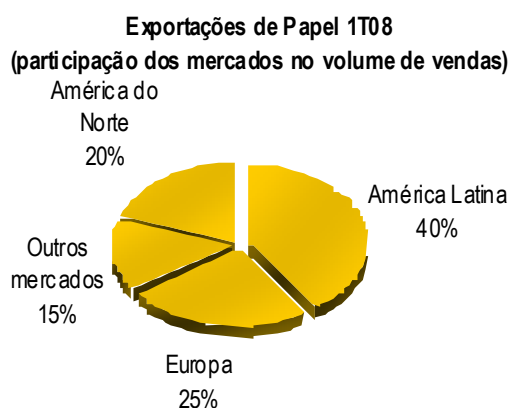
Mercado Interno

O crescimento do mercado doméstico nesse trimestre foi acima das expectativas. Segundo a Bracelpa, comparado com o 1T07, a demanda dos papéis não revestidos cresceu aproximadamente 5%, cut size 10% e os papéis revestidos 12%. O aumento é atribuído principalmente ao crescimento da economia. Alguns segmentos se destacaram no Brasil em I&E: segmento de dados variáveis, que atendem correspondências, contas e extratos; os segmentos caderno e *cut size*, cuja demanda por produtos no “volta às aulas” foi aquecida e o segmento promocional. A demanda de papelcartão, que normalmente acompanha o desempenho do segmento de embalagens, cresceu 7%.

Mantivemos a liderança nacional nos papéis de imprimir & escrever. Registramos crescimento nas vendas domésticas desses papéis de 4% sobre o 1T07. O volume de vendas dos papéis não revestidos cresceu 8,6% em relação ao 1T07, enquanto as vendas de papéis revestidos, mais afetado pela concorrência com importados, decresceu cerca de 3 mil toneladas, ou 12%. Os preços dos não revestidos caíram 2,5% sobre o 4T07 e 3,4% em relação ao 1T07.

Apesar do aumento na demanda nacional de papelcartão, perdemos *share* por conta do aumento das importações e entrada em operação de novas capacidades de produção no mercado interno. Por outro lado, selecionamos melhor nosso mercado de atuação e apresentamos um aumento de 6% nos preços médios do trimestre em comparação ao 1T07.

Mercado Externo



No primeiro trimestre, as exportações de papel cresceram 5% em comparação ao 4T07 e 7% com relação ao 1T07, chegando a 125 mil toneladas. O preço médio, em dólar, aumentou 1% frente ao 4T07 e 10% em relação ao 1T07. Os aumentos compensaram, em parte, as variações cambiais no período.

A América Latina manteve-se como o principal destino, com 40% do volume. O mercado latino americano tem se mostrado aquecido, com taxas positivas de crescimento da demanda, entre 3% e 4%, e tem absorvido alguns aumentos de preços. Somados os volumes vendidos no Brasil, a região absorve cerca de 75% das nossas vendas.

Destaca-se também o crescimento das vendas para os mercados desenvolvidos (Europa e América do Norte), que juntos responderam por 45% das vendas no exterior no 1T08, contra 42% no 1T07.

Além do volume maior, os preços em dólar também cresceram em comparação ao ano passado. Foram implementados aumentos entre 8% e 19%, envolvendo todas as linhas de produto, quando comparado ao mesmo período de 2007. Em reais, no entanto, houve queda de 5% em função da valorização da moeda brasileira.

Produção e Custos

Produção Consolidada (em toneladas mil)

	4T07	1T08	1T07
Produção total	601,4	634,4	440,6
Celulose de mercado	320,0	351,7	173,5
Papel de I&E revestido	27,8	29,5	38,2
Papelcartão	65,0	65,4	49,5
Papel de I&E não revestido	188,7	187,8	179,4

A produção registrada no 1T08 atingiu volume de 634,4 mil toneladas, sendo 351,7 mil toneladas de celulose de mercado e 282,6 mil toneladas de papel.

O custo caixa de produção de celulose de mercado em Mucuri no 1T08, sem o custo da madeira em pé e sem os custos da parada programada para manutenção, atingiu R\$ 452 / tonelada. Os custos da parada foram de R\$ 36 / tonelada trazendo o custo caixa para um patamar de R\$ 488 / tonelada. Esse valor é 0,2% inferior ao registrado no 4T07 e 4,9% superior ao mesmo período do ano anterior.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.071/t no 1T08 em comparação a R\$ 1.064/t no ano 4T07, com aumento de 0,7 % e R\$ 1.198,39 / tonelada no 1T07, representando redução de 10,6%.

Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 42,6 milhões no 1T08, resultado 17,8% inferior ao 4T07 e 1,2% inferior ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com o aumento do volume vendido conseguimos baixar nossas despesas com vendas devido a menores despesas com serviços e renegociação dos contratos logísticos ocorrida em 2007.

As despesas administrativas somaram R\$ 59,6 milhões no trimestre, resultado 19,0% inferior ao 4T07 e 3,9% superior ao mesmo período do ano anterior. O aumento em relação ao 1T07 é principalmente explicado por gastos com reajuste salarial e participação nos resultados dos colaboradores.

Outras receitas operacionais alcançaram R\$ 23,8 milhões no ano. Este valor foi composto principalmente por ganho com venda de energia e pelo reconhecimento de valor a receber de fornecedores por itens de desempenho operacional de equipamento dentro de prazo estipulado no Projeto Mucuri.

Ebitda

	(Em R\$ mil)		
	4T07	1T08	1T07
EBIT	218.191	228.745	188.720
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	107.564	112.415	85.910
EBITDA	325.755	341.160	274.630
Lucro Bruto / Receita Líquida	35,6%	31,7%	34,9%
EBITDA / Receita Líquida	33,8%	35,2%	33,9%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,74	3,48	3,72

No trimestre a geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado foi recorde e alcançou R\$ 341,2 milhões com margem de 35,2%, o que representou um aumento de 4,7% em comparação ao trimestre anterior e 24,2% em relação ao mesmo

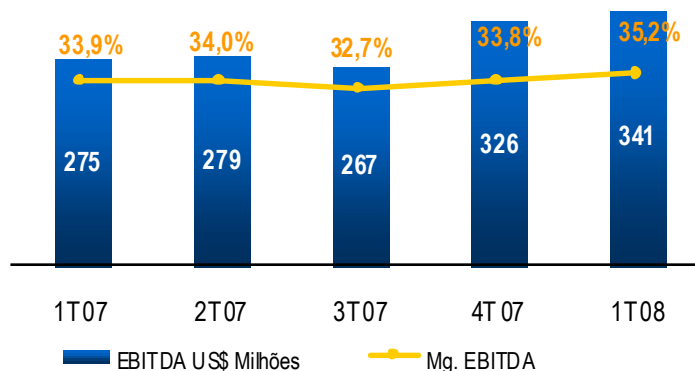
período do ano passado. Em dólares o Ebitda do trimestre foi de US\$ 196,3 milhões, 7,4% superior comparado ao 4T07 e 50,7% superior a 1T07.

Os principais efeitos positivos sobre o Ebitda neste trimestre foram:

- (i) Aumento dos preços de celulose em reais em relação aos trimestres anteriores;
- (ii) Maior volume de vendas de celulose;
- (iii) Aumento de preços em dólar de papel no mercado externo;
- (iv) Aumento de outras receitas operacionais.

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Aumento do CPV devido à parada geral de manutenção em Mucuri;
- (ii) Valorização do real frente ao dólar;
- (iii) Maior participação do volume de vendas de papéis no mercado externo, cujos preços líquidos de papel são menores do que no mercado interno.



Análise de Resultados

(Em R\$ mil)

	4T07	1T08	1T07
Receita Líquida das Vendas	963.491	969.678	809.323
Custo dos Produtos Vendidos	(620.626)	(662.624)	(526.773)
Lucro Bruto	342.865	307.054	282.550
Despesas com Vendas	(51.766)	(42.559)	(43.061)
Despesas Administrativas	(73.567)	(59.558)	(57.306)
Despesas Financeiras	(86.871)	(59.599)	(72.139)
Receitas Financeiras	31.330	28.559	36.340
Equivalência Patrimonial	209	(277)	912
Amortização de Ágio	(19.053)	(19.761)	(20.989)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	659	23.808	6.537
Lucro Operacional antes das Variações	143.806	177.667	132.844
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	104.091	6.780	68.760
Lucro operacional	247.897	184.447	201.604
Resultado não Operacional	(128.021)	(1.728)	(90)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.096)	(54.085)	(95.372)
Lucro Líquido do período	92.780	128.634	106.142

Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentou resultado de R\$ 128,6 milhões nesse trimestre, 38,6% superior se comparado ao 4T07 e 21,2% superior se comparado ao 1T07. Além dos fatores operacionais que afetaram o Ebitda ajustado, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido do trimestre, que foram:

- (i) Resultado financeiro líquido negativo de R\$ 31,0 milhões. No 4T07 esse valor foi negativo em R\$ 55,5 milhões e R\$ 35,8 milhões no 4T07 e 1T07, respectivamente. O resultado reflete o ganho com contratos de *swap* para *hedge* de exposição cambial e o fim da CPMF.
- (ii) Resultado positivo de variações monetárias e cambiais líquidas que atingiram R\$ 6,8 milhões no trimestre. Esta variação decorre da variação cambial no 1T08 ter sido negativa em 1,2%, entre o início e o fim do trimestre;
- (iii) Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social de 29,6% no 1T08, comparado a 22,6% no 4T07 e 47,3% no 1T07.

Outras Informações

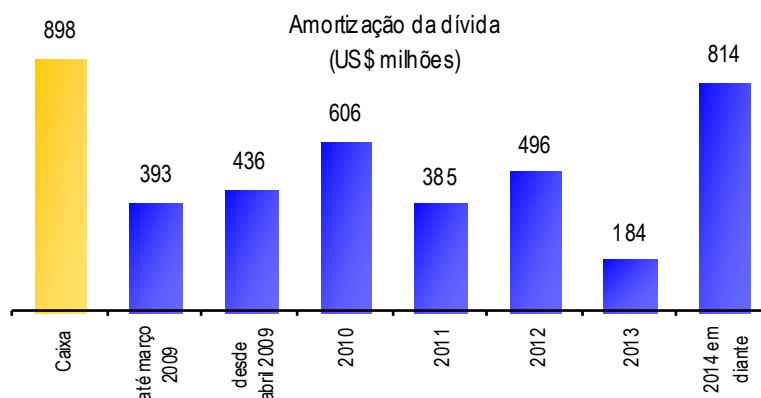
Investimentos

O total de R\$ 83,2 milhões foi investido no trimestre com destaque para: (i) R\$ 39,9 milhões em investimentos florestais, (ii) R\$ 20,5 milhões nos investimentos da nova linha de celulose (Projeto Mucuri), (iii) R\$ 9,9 milhões em investimentos industriais; (iv) R\$ 10,1 milhões em investimentos no Conpacel e (v) R\$ 2,8 milhões em investimentos administrativos e logísticos e na usina Amador Aguiar e.

Dívida

A dívida líquida consolidada passou a ser de R\$ 4.225,1 milhões, o que representa uma relação de 3,48 vezes frente a sua geração de caixa no período (Ebitda ajustado últimos doze meses), ante uma dívida de R\$ 4.285,5 milhões e uma relação de 3,74 apresentados no final de 2007.

O crescimento da geração de caixa no período que, medida pelo Ebitda dos últimos doze meses, atingiu R\$ 1.213 milhões contribuiu para a redução do endividamento nominal.



Ripasa

Em março de 2005 foi concretizado o acordo entre a Suzano Papel e Celulose e a Votorantim para a aquisição do controle acionário da Ripasa. Na data foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de

antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos.

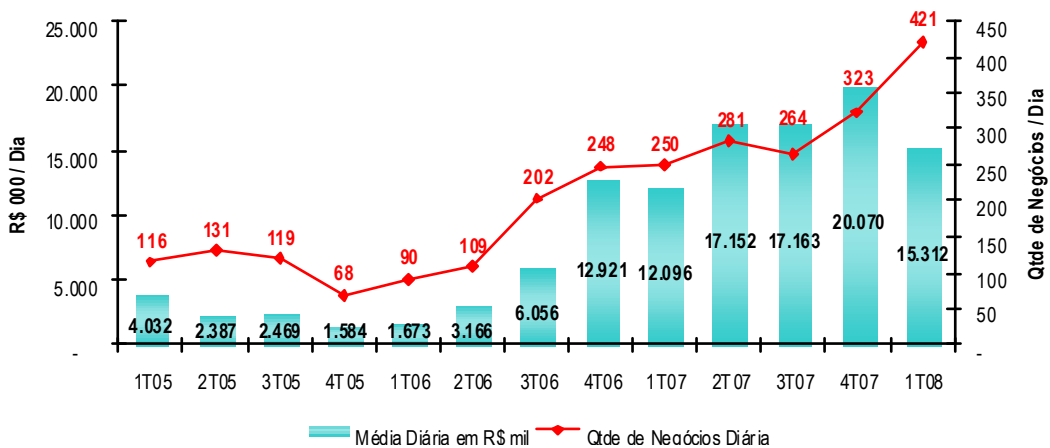
O valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 216 milhões, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 01 de abril de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade dessas ações. Em 31 de março de 2008, o valor corrigido é de R\$ 327 milhões.

Em 3 de março de 2008, esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa notificou sua decisão de exercer a opção de venda de ações que detém na Companhia correspondente a 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe "A".

Por conta dos termos contratuais dessa opção e determinações impostas pela Instrução CVM n.10 de 14 de fevereiro de 1980, a Companhia submeteu consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 26 de março de 2008 e aguarda resposta desse órgão para concretizar a operação e correspondentes atos societários e contábeis.

Mercado de Capitais

Nossas ações apresentaram desvalorização de 9% no período, ante desvalorização de 5% do Ibovespa e 3% do IBRX-50. As ações da Companhia mantiveram boa liquidez ao longo do trimestre encerrando o período com média de 421 negócios por dia e volume negociado diário de R\$ 15,3 milhões.



Observação

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e Ebitda, em reais e em dólares e dados financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

Informações Corporativas

A **Suzano Papel e Celulose**, com receita anual de US\$ 1,9 bilhão, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,1 milhão de toneladas de papel e capacidade de produção de celulose de mercado que atingirá, durante 2008, 1,7 milhão de toneladas/ano. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iii) papel para imprimir e escrever revestido; e (iv) papelcarvão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Contatos

1) **Relações com investidores:** ri@suzano.com.br / tel: 55 11 3503 9061

Bernardo Szpigel / Vinicius Campos / Rosely D'Alessandro / Elaine Wandeur

2) **Assessoria Imprensa:** **GWA Comunicação Integrada** –
+5511 3816 3922

leticia.volponi@gwacom.com – Leticia Volponi
camilaa@gwacom.com - Camila Salmazi

3) **Exportação:** sales@suzano.com.br

--- cinco páginas com tabelas a seguir ---

Anexos

Balanco Patrimonial com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

Ativo	31/3/2008	31/12/2007	Passivo + Patrimônio Líquido	31/3/2008	31/12/2007
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	1.542.751	1.325.517	Fornecedores	262.492	345.814
Contas a Receber de Clientes	715.671	731.982	Financiamentos e Empréstimos	641.730	701.534
Outros Créditos	58.606	48.837	Debentures	45.474	36.081
Estoques	731.479	695.461	Remunerações e Encargos a Pagar	49.293	59.181
Impostos e Contribuições a Compensar	296.328	263.570	Impostos a Vencer	58.380	51.948
Impostos e Contribuições Diferidos	84.753	44.743	Imposto de Renda e Contribuição Social	4.670	2.096
Despesas Antecipadas	1.696	3.292	Imposto e Contribuições diferidos	27.658	26.685
			Dividendos a Pagar	500	65.096
			Contas a Pagar	47.637	55.073
			Empresas Relacionadas	503	504
	3.431.284	3.113.402		1.138.337	1.344.012
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
Aplicações financeiras	27.750	27.059	Financiamentos e Empréstimos	4.365.559	4.191.008
Empresas Relacionadas	21	563	Debentures	742.857	709.439
Impostos a Compensar	171.710	174.696	Contas a Pagar	7.280	7.491
Impostos e Contribuições Diferidos	430.870	474.540	Imposto de Renda e Contribuição Social	12.316	12.071
Crédito por Fomento	179.220	173.472	Impostos e Contribuições Diferidos	622.181	596.553
Depósitos Judiciais	26.407	26.431	Provisão p/ Contingências	207.379	204.707
Outros Créditos	45.413	51.519			-
	881.391	928.280		5.957.572	5.721.269
Permanente			Patrimônio Líquido		
Investimentos	12.644	19.942	Capital Social	2.054.430	2.054.427
Imobilizado	6.726.921	6.811.219	Reservas de Capital	412.230	412.230
Diferido	3.222	3.593	Reservas de Lucros	1.940.079	1.940.079
Intangível	560.740	580.501	Ações em Tesouraria	(15.080)	(15.080)
	7.303.527	7.415.255	Lucros do Exercício	128.634	-
				4.520.293	4.391.656
Total do Ativo	11.616.202	11.456.937	Total do Passivo	11.616.202	11.456.937

Demonstração de Resultado com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

	4T07	1T08	1T07	2007	2006	1T08 x 4T07	1T08 x 1T07	2007 x 2006
Receita Líquida de Vendas	963.491	969.678	809.323	3.409.668	3.098.990	0,6%	19,8%	10,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(620.626)	(662.624)	(526.773)	(2.224.129)	(1.950.569)	6,8%	25,8%	14,0%
Lucro Bruto	342.865	307.054	282.550	1.185.539	1.148.421	-10,4%	8,7%	3,2%
Despesas com Vendas	(51.766)	(42.559)	(43.061)	(195.065)	(191.070)	-17,8%	-1,2%	2,1%
Despesas Administrativas	(73.567)	(59.558)	(57.306)	(229.888)	(244.037)	-19,0%	3,9%	-5,8%
Despesas Financeiras	(86.871)	(59.599)	(72.139)	(279.857)	(311.450)	-31,4%	-17,4%	-10,1%
Receitas Financeiras	31.330	28.559	36.340	138.867	124.995	-8,8%	-21,4%	11,1%
Equivalência Patrimonial	209	(277)	912	(85)	(391)	-232,5%	-130,4%	-78,3%
Amortização de Ágio	(19.053)	(19.761)	(20.989)	(82.343)	(71.431)	3,7%	-5,9%	15,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	659	23.808	6.537	17.434	8.162	3512,7%	264,2%	113,6%
Lucro Operacional antes das Variações	142.390	177.667	132.844	554.602	463.199	24,8%	33,7%	19,7%
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	104.091	6.780	68.760	390.940	133.657	-93,5%	-90,1%	192,5%
Lucro Operacional	246.481	184.447	201.604	945.542	596.856	-25,2%	-8,5%	58,4%
Resultado Não Operacional	(126.605)	(1.728)	(90)	(129.276)	778	-98,6%	-	-
Lucro antes do Imposto de Renda e Contr. Social	119.876	182.719	201.514	816.266	597.634	52,4%	-9,3%	36,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.096)	(54.085)	(95.372)	(276.913)	(153.944)	99,6%	-43,3%	79,9%
Lucro Líquido do Período	92.780	128.634	106.142	539.353	443.690	38,6%	21,2%	21,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

	Mar/2008	2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	128.634	539.353
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades		
Depreciação, exaustão e amortização	112.415	368.278
Resultado na venda de ativos permanentes	3.369	92.871
Resultado da equivalência patrimonial	277	85
Amortização de ágio	19.761	83.759
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.261	281.310
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	55.751	21.517
Provisão para contingências	2.484	(37.702)
Outras provisões	(3.683)	287
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo		
Redução (aumento) em contas a receber	16.311	24.436
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e de longo prazo	(74.923)	(418.415)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	(90.322)	127.507
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	200.335	1.040.252
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de longo prazo	(691)	(2.832)
Adições em investimentos	(350)	(40.764)
Adições no imobilizado e diferido	(29.074)	(1.292.830)
Disponibilidade proveniente da incorporação da B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	1.300
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	2.690
Receita na venda de ativos permanentes	8.715	83.635
	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(21.400)	(1.248.801)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa	-	-
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	3	39
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(64.589)	(147.133)
Empréstimos captados	688.665	1.052.389
Pagamentos de empréstimos	(583.040)	(781.959)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	41.039	123.336
Efeitos de variação cambial em disponibilidades	(2.740)	(48.970)
Demonstração de (diminuição) acréscimo nas disponibilidades	217.234	(174.595)
Saldo das disponibilidades no início do período	1.325.517	1.500.112
Saldo das disponibilidades no final do período	1.542.751	1.325.517
(Diminuição) acréscimo nas disponibilidades	217.234	(174.595)

Empréstimos e financiamentos Consolidados com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

	Index	Interest	Mar 31, 2008	Dec 31, 2007
	Indexador	anual de juros	31/03/2008	31/12/2007
Imobilizado:				
BNDDES - Finem	TJLP	8,50%	1.728.017	1.725.360
BNDDES - Finem	Cesta de moedas	8,87%	267.145	264.023
BNDDES - Finame	TJLP	9,87%	16.755	19.183
BNDDES - Finame	Cesta de moedas	9,26%	175	175
BNDDES - Automático	TJLP	9,21%	47.777	49.195
BNDDES - Automático	Cesta de moedas	9,26%	740	6.014
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	9,78%	132.822	132.822
FINEP	TJLP	6,00%	10.069	10.878
Crédito Rural	TJLP	8,75%	13.058	10.716
Capital de giro:				
Financiamentos de exportações	US\$	5,89%	1.927.959	1.961.322
Repasse de financiamentos externos	US\$	8,90%	-	-
Financiamentos de Importações	US\$	5,81%	340.490	339.544
Nordic Investment Bank	US\$	7,07%	90.587	90.146
Nota de crédito de exportação	TR	11,94%	374.787	224.294
Nota de crédito de exportação / industrial	US\$	6,65%	52.473	53.139
Outros			4.435	5.731
			5.007.289	4.892.542
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			641.730	701.534
Exigível a longo prazo			4.365.559	4.191.008
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:				
2008			-	-
2009			762.047	926.269
2010			1.060.766	804.956
2011			673.220	650.052
2012			622.661	598.635
2013			321.199	307.748
2014 em diante			925.666	903.348
			4.365.559	4.191.008

Debêntures

Emissão	Série	Quantidade	Mar/2008		Circulante e não circulante	2007	Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante		Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	34.924	397.204	432.128	388.609	IGP-M	10% *	1/4/2014
3ª	2ª	167.000	3.846	100.426	104.272	104.527	USD	9,85%	7/5/2019
4ª	1ª	79.735	2.235	81.742	83.977	85.648	TJLP	2,50%	1/12/2012
4ª	2ª	159.471	4.469	163.485	167.954	166.736	TJLP	2,50%	1/12/2012
			45.474	742.857	788.331	745.520			

* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio